



ANO XX - Nº 1222 (cor verde) - ANO C - 22/08/2010

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM A SALVAÇÃO É PROPOSTA PARA TODOS

Deus nos reúne

01. ACOLHIDA

Preparar o espaço celebrativo levando em consideração o mês vocacional, neste dia, a vocação leiga. Antes de iniciar, entoar o refrão meditativo, suavemente.

SENHOR, CHAMASTE-ME, AQUI ESTOU! CHAMASTE-ME, AQUI ESTOU! Ô, Ô, Ô! Ô, Ô, Ô!
Ô! CHAMASTE-ME, AQUI ESTOU! (3x)

Animador(a) - Caríssimos irmãos e irmãs, paz e bem a todos vocês que vieram participar conosco da celebração do Mistério Pascal, neste dia em que trazemos presente a vocação leiga na Igreja.

Animador(a) - Jesus, na liturgia de hoje nos alerta que o Reino é para todos, mas a porta é estreita. Todos são convidados, não há restrições, mas a radicalidade do caminho do discipulado permanece. Sem levar a sério a proposta, poderemos ser excluídos do grupo de Jesus. Peçamos ao Senhor da vida neste encontro que nos ajude a assumirmos com amor, alegria e responsabilidade nossa vocação leiga de discípulos missionários no ambiente em que vivemos. Jubilosos, cantemos.

Procissão de entrada como de costume.

02. CANTO INICIAL

1. Caminhando nas estradas do mundo você reuniu-nos, Senhor, tornou-nos amigos profundos, unidos no seu grande amor. Marcou-nos com o selo amado, o selo da vocação, instruiu-nos com todo cuidado e fez de nós grandes irmãos.

JESUS NOSSO DEUS E SENHOR, IRMÃO QUE NOS LEVA AO PAI, CHAMOU-NOS A VIVER NO AMOR E AO MUNDO LEVAR A PAZ.

2. De Jesus somos companheiros, Ele é o nosso ideal, de outrora lembramos os primeiros, servindo com amor sem igual. E juntos com a Mãe do amor e sob a bandeira da cruz, gritamos lhe amamos, Senhor, Você é nossa vida Jesus.

3. Celebrando este nosso ideal, viemos lhe oferecer com um amor filial, a você todo nosso viver. Disponde de nós, ó Senhor, segundo sua santa vontade, vivemos só para o amor, receba nossa liberdade.

Presidente - Reunidos pela Santíssima Trindade para celebrarmos os santos mistérios, façamos o sinal de nossa fé. EM NOME DO PAI...

Presidente - O Senhor que encaminha os nossos corações para a vivência do amor e a constância de Cristo, esteja convosco. BENDITO SEJA DEUS...

03. DEUS NOS PERDOA

Presidente - Reconhecendo-nos necessitados da misericórdia de Deus, pensemos em nossas faltas e omissões. *(pausa)* Peçamos perdão, cantando.

1. Perdoai-me outra vez, Senhor! Novamente eu me fechei, dentro do meu desamor, vossa imagem eu mutilei.

PERDOAI-ME, SENHOR, NÃO VIVI MINHA VOCAÇÃO. PERDOAI-ME, SENHOR, NÃO AMEI O MEU IRMÃO.

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequei por omissão. Eu também me acomodei, fracasei vossa missão.

Presidente - Deus de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida plena. AMÉM.

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

04. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, voltemos os nossos corações para onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

Deus nos fala

Animador(a) - A Palavra de Deus orienta nossa caminhada. Deixemos a mensagem do Senhor agir em nosso coração e em nossa vida.

05. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS (66,18-21)

06. SALMO RESPONSORIAL (116)

PROCALMAI O EVANGELHO A TODA CRIATURA! (bis)

- Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, povos todos, festejai-o!

- Pois comprovado é seu amor para conosco, para sempre Ele é fiel!

07. LEITURA DA CARTA AOS HEBREUS (12,5-7.11-13)

08. ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!

1. Toda a gente do Oriente e do Ocidente vem sentar-se a mesa do Reino dos Céus!

09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (13,22-30)

10. PARTILHA DA PALAVRA

Nossa resposta

11. PROFISSÃO DE FÉ

Presidente - Professemos nossa fé no Deus Uno e Trino. CREIO EM DEUS PAI...

12. PRECES DA COMUNIDADE

Presidente - Confiantes na bondade de Deus Pai, façamos os pedidos de nossa comunidade, na certeza de que seremos atendidos.

- Deus de amor, despertai mais vocações leigas em vossa Igreja, para que vosso projeto de vida seja anunciado a todos os irmãos(as), a fim de que tenhamos uma sociedade mais justa e fraterna. Nós vos pedimos.

- Deus de amor, abri nosso coração aos vossos ensinamentos para que, mesmo sendo difícil, optemos em passar pela porta estreita, pois sabemos que encontraremos a plenitude da vida. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos juntos a Oração do 3º Congresso Vocacional do Brasil.

Trindade Santa, Deus da vida e do amor, somos seguidoras e seguidores de Jesus, discípulos missionários a serviço das vocações. Como animadores vocacionais, queremos responder ao mandato de Jesus de “fazer discípulos entre todas as nações”, incentivando a vocação dos cristãos leigos e leigas, à vida consagrada e aos ministérios ordenados construindo uma Igreja corresponsável e ministerial. Buscamos uma Igreja fiel aos sinais dos tempos, samaritana, missionária e libertadora, que responda ao clamor do povo, em suas lutas e esperanças; e que testemunhe a Boa Nova do Reino, com a palavra e com a vida. Que Maria, a mãe de Jesus, e tantas testemunhas fiéis até o martírio, intercedam a bênção para o 3º Congresso Vocacional do Brasil. Amém.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Animador(a) - Os leigos e leigas são discípulos missionários de Jesus, luz do mundo, que incorporados a Cristo pelo batismo formam o povo de Deus e participam das funções de Cristo: Sacerdote, Profeta e Rei. Os leigos são chamados a participar da Ação Pastoral da Igreja, seja com o testemunho de vida ou com ações evangelizadoras.

Animador(a) - Apresentemos ao altar do Senhor o empenho de todos os leigos(as) que atuam em nossa comunidade, servindo ao Reino de Deus com amor, união e alegria mesmo diante dos desafios encontrados na caminhada.

A equipe prepara com antecedência e apresenta o que a paróquia e a comunidade estão realizando de acordo com Projeto Diocesano de Evangelização conforme os eixos: discípulos missionários, opção preferencial pelos pobres, formação permanente, educação e cultura, família e juventude, contexto urbano, meio rural, ecologia, comunicação e estruturas da Igreja, enquanto se canta.

EVANGELIZAR, PROCLAMANDO A BOA NOVA, QUERO SERVIR, DIALOGAR, ANUNCIAR, SOMOS TEU POVO, SENHOR, TESTEMUNHAR TEU AMOR É MISSÃO DE CADA UM DE NÓS. (bis)

14. CANTO DAS OFERENDAS

(onde houver Celebração da Palavra)

NO TEU ALTAR, SENHOR, COLOCO A MINHA VIDA EM ORAÇÃO.

1. A alegria de te amar e ser amado, quero em tuas mãos depositar.
2. O desejo de ser bom e generoso faz-me viver com mais amor.
3. Os amigos que me deste e que são teus, tudo entrego a ti, Senhor.

(onde houver Celebração Eucarística)

1. Pai Santo, na força deste rito, sejais sempre bendito pelo vinho e pão. Da vossa bondade recebemos os dons que oferecemos para a salvação.

SENHOR, ETERNO PAI, OS DONS DE VINHO E PÃO AGORA TRANSFORMAI EM VIDA E SALVAÇÃO. (bis)

2. Pai Santo, sejamos água pura, que ao vinho se mistura e vai se consagrar. Por Cristo, a nossa humanidade da vossa divindade vai participar.

3. Pai Santo, que o vosso amor compreenda que as nossas oferendas vêm do coração. São frutos regados pelo orvalho, que a bênção do trabalho transformou em pão.

15. MOMENTO DE LOUVOR

Presidente - Louvemos a Deus por todos os leigos(as) que com amor e alegria servem ao seu Reino em nossas comunidades, cantando.

Este canto é somente para Celebração da Palavra.

1. Glória a Deus Trindade que “primeiro nos amou”. Deus comunidade que em Jesus se revelou. VIVER E CONVIVER EM COMUNHÃO GLÓRIA, GLÓRIA, ALELUIA, EIS A NOSSA VOCAÇÃO. (bis)

2. Glória ao Filho Amado que do Pai vem anunciar. Grande “Boa Nova” para os homens libertar.

3. Glória ao Santo Espírito que o mundo renovou. Vem e ensina a todos o que o Cristo nos falou.

Deus nos faz irmãos

16. PAI NOSSO

Presidente - Vivendo a oração que Jesus nos ensinou, conseguiremos passar pela porta estreita. Rezemos com amor e confiança a oração da fraternidade. PAI NOSSO...

17. ABRAÇO DA PAZ

Animador(a) - A paz se faz presente onde existe justiça, solidariedade, amor. Saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna. *(canto à escolha)*

18. CANTO DE COMUNHÃO *(se houver)*

1. Venha celebrar a vida, Cristo nos convida para a refeição. O alimento que nós precisamos aqui encontramos nesta comunhão.

É FESTA, É EUCARISTIA, VENHAM COM ALEGRIA PARA CELEBRAR. JESUS CRISTO NOS CONVIDA À MESA, SE FAZ ALIMENTO PARA NOS SACIAR. (bis)

2. Na imensidão da messe Cristo não esquece de nos convidar, precisa de mais operários pra sua colheita se multiplicar.

3. Sementes de fraternidade, paz e caridade vamos semear. No coração da humanidade, o pão da unidade vamos cultivar.

19. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus, deixai agir plenamente em nós o vosso amor, e transformai-nos de tal modo pela vossa graça, que em tudo possamos agradar-vos. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM.

Deus nos envia

20. NOTÍCIAS E AVISOS

- 26 a 29/08: Visita Pastoral à Paróquia Coração Eucarístico de Jesus, Guaraná - Aracruz.
- 27 e 28/08: Escola Diaconal - Ibirapu.
- 27 e 28/08: Encontro Diocesano da Renovação Carismática Católica (RCC) - Colatina.
- 27 e 28/08: III Assembléia Diocesana da Pastoral Carcerária, 13h.
- 29/08: Romaria da Paróquia Santíssima Trindade ao Santuário Nossa Senhora da Saúde, 17h, Ibirapu.
- Este folheto não deve ser jogado em via pública e/ou no lixo. Recicle-o!

21. BÊNÇÃO

Presidente - Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos. AMÉM.

- Sempre vos liberte de todos os perigos e confirmem os vossos corações em seu amor. AMÉM.
- E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. AMÉM.
- A bênção do Deus da vida, PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO, desça sobre vós e permaneça para sempre. AMÉM.
- Esforçai-vos para entrar pela porta estreita. Praticai a justiça do Reino. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. GRAÇAS A DEUS.

22. CANTO FINAL

1. Outra vez me vejo só, com meu. Deus Não consigo mais fugir, fugir de mim. Junto às águas deste mar vou lutar. Hoje quero me encontrar Buscar o meu lugar.

VOU NAVEGAR, NAS ÁGUAS DESTE MAR. NAVEGAR... EU QUERO ME ENCONTRAR.
NAVEGAR... NÃO POSSO MAIS FUGIR. VOU PROCURAR, NAS ÁGUAS MAIS
PROFUNDAS. NO MAR... FELIZ EU VOU SEGUIR. SÓ AMAR, BUSCAR O MEU LUGAR.
SEM DÚVIDA, SEM MEDO DE SONHAR!

2. Ó Jesus, com fé, eu te seguirei. Só contigo sou feliz, tu és em mim! Teu Espírito de amor criador.
Me sustenta no meu sim. Me lança neste mar!

3. Vivo a certeza desta missão. Já não posso desistir, voltar atrás. Mãe Maria, vem tomar minha
não. E me ajuda a ser fiel. Só Cristo é luz e paz!

PREPARANDO A PARTILHA DA PALAVRA

Neste domingo, a Palavra de Deus vem ensinar à Comunidade Cristã que a salvação não constitui uma propriedade adquirida, mas uma resposta ao dom oferecido por Deus (*Lc 13,22-30*). Não é privilégio de um pequeno grupo, que se consideram discípulos do Senhor, mas está aberta a todos indistintamente (*Is 66,18-21*). A resposta não é definitiva enquanto as pessoas peregrinam neste mundo. Deus faz sucessivas exigências ao que o segue (*Hb 12,5-7.11-13*). Encaminhando-se sempre para Jerusalém. Jesus atravessa cidades e aldeias, ensinando. Alguém lhe pergunta: “Senhor, é pequeno o número dos que se salvam?” É possível que o interrogante pensasse que a salvação seria apenas para aquele pequeno grupo que seguia a Jesus. O Senhor aproveita a ocasião para colocar as coisas no lugar. Ele responde que a pergunta não está bem colocada. Em vez da gente se preocupar com o número dos que se salvam, importa esforçar-se por estar neste número. E o decisivo neste ponto é corresponder ao dom de Deus. Considerar-se justo e já salvo constitui um grande perigo, pois o dom de Deus pode passar para outros que corresponderem melhor. A salvação realiza-se no feliz encontro entre o dom de Deus e a resposta do homem. Jesus chama a isso de porta estreita, pois exige renúncia de si mesmo e conversão. Tanto a primeira leitura quanto o final do Evangelho mostram que em Jesus Cristo se refaz a unidade rompida pela torre de Babel. Em Cristo, todos os povos, todas as gentes são chamados a habitar a cidade de Jerusalém, a participar de sua glória. Aqui cabe uma séria reflexão. O Evangelho mostra a polémica entre Jesus e os judeus. Segue a rejeição da parte deles, por não acolherem o dom de Deus. O texto parece manifestar também a tensão nas comunidades cristãs diante da admissão ou não dos gentios. Isso é um alerta também às

comunidades eclesiais de hoje. Elas não podem fechar-se sobre si mesmas, considerando-se de posse da salvação. Sendo infiéis ao Senhor, correm o risco de não entrarem pela porta estreita.

REFLETINDO A VOCAÇÃO LEIGA

O carisma da vocação leiga ocupa um lugar central na Igreja, define a Igreja para o mundo. Outras vocações não têm essa centralidade. Através desse carisma a Igreja se faz presente no mundo. O mundo e não a Igreja é a meta dos caminhos de Deus. A Igreja precisa se abrir para o mundo, por isso precisa de leigos. Eles têm a missão de fazer com que o mundo entre em comunhão com o mistério que a Igreja representa (Reino de Deus). A vocação leiga tem sua origem nos sacramentos do Batismo e da Crisma. O fiel cristão leigo tem o papel de libertar o mundo dos falsos ídolos e de todas as prisões que oprimem e destroem a pessoa humana. Os leigos são fermento na massa, sal e luz do mundo. Além de constituir família, a grande missão da maioria dos leigos, sabemos que eles têm um importante papel na transformação da sociedade. Vejamos algumas de suas principais características: estar inserido no meio da sociedade como luz que ilumina os difíceis caminhos. Colocar em prática as possibilidades cristãs escondidas no meio do mundo. Valorizar os sinais do Reino presente de maneira latente no meio da sociedade e combater as tantas forças do anti-reino, ou seja, forças que promovem a injustiça e a morte. Ser sinais visíveis de Jesus Cristo na família, no trabalho, na política, na economia, na educação, na saúde pública, nos meios de comunicação social, nos órgãos públicos, nos esportes, no serviço liberal e em tantos outros espaços no meio da sociedade. Praticar a sua fé e seu amor a Deus em todos os lugares e em quaisquer necessidades. Participar com fidelidade e criatividade na construção de um mundo novo. Os cristãos leigos vivem o Evangelho que lêem, que rezam e que celebram, não apenas entre paredes de uma Igreja, mas em todos os lugares. São aqueles que fazem do seu trabalho a liturgia diária e prolongam a Missa Dominical em todos os dias da semana.

LEITURAS DA SEMANA:

2ª feira: 2Cor 10,17-11,2; Sl 148; Mt 13,44-46

3ª feira: Ap 21,9b-14; Sl 144; Jo 1,45-51

4ª feira: 2Ts 3,6-10. 16-18; Sl 127; Mt 23,27-32

5ª feira: 1Cor 1,1-9; Sl 144; Mt 24,42-51

6ª feira: 1Cor 1,17-25; Sl 32; Mt 25,1-13

Sábado: 1Cor 1,26-31; Sl 32; Mt 25,14-30

Domingo: Eclo 3,17-18.20.28-29; Sl 67; Hb 12,18-19.22-24a; Lc 14,1.7-14